// ALELUIA

(ÓRGÃO DE ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL)

ANO I — N.o 1 — ASSIS — JANEIRO DE 1972 "AVIVA, O SENHOR, A TUA OBRA" HABACUQUE 3:2

DIRETORES: | Rev. Nilton Tuller | Rev. Palmiro F. de Andrade

REDATORES: | Rev. Abel Amaral Camargo | Rev. Azor Etz Rodrigues

ALELUIA!

Sim. ALELUIA! Louvado, para sempre, seja o bendito Nome do Senhor nosso Deus! Em momento de grande alegria e intensa espiritualidade-presentes cerca de 25 ministros e presbíteros presbiterianos independentes — resolveu-se, com santo entusiasmo e por unanimidade, fundar êste jornal. Pouco importa que seja publicado, um, ou dois números apenas. E nascendo, recebeu, por aclamação, êste simpático e maravilhoso nome biblico — "ALELUIA"!

Agora, nada mais natural que, à guisa de apresentação, algo se escreva sobre o significado, motivos e propósitos dêste jornal. Pode ser, e é quasi certo mesmo, que centenas de irmãos e companheiros queridos ficarão surpresos, assustados, e até mesmo apreensivos... quando receberem a visita fraternal e gostosa de nosso querido ALELUIA. Entretanto, temos fatos importantes, e razões sérias e sagradas, que nos sustentam, justificando plenamente nossa conduta. Glória a Deus!

(CONTINUA NA PÁGINA 2)

"Expressão Favorita"

Há uma expressão mui linda,
Que trago dentro do peito.
Cantam-na o menino, o jóvem,
Até o ancião canta.
Todos aqui conhecemos
A expressão à que me refiro,
É a palavra ALELUIA,
Que cantam os que vão para o céu.

Que me critiquem, que me maltratem,
Que digam de mim o que queiram.
Que me chamem de néscio, fanático, louco,
Pois o meu cálice transborda.
Suportarei tudo,
Até que meu corpo torturem.
Só não suportarei que me impeçam dizer:
ALELUIA!

Spurgeon e o Espírito Santo

— Se não possuimos o Espírito Santo de Deus, será melhor fechar as Igrejas, trancar as portas e desenhar nelas uma **cruz negra**, com estas palavras: "QUE DEUS TENHA MISERICOORDIO DE NÓS".

— Se vós, ministros, não tendes o Espírito de Deus, deixai de pregar; vós, consagrados, ficai em vossas casas.

Creio que não me expresso em têrmos demasiado fortes, se disser que **uma igreja, na terra, sem o Espírito de Deus é motivo de maldição, em lugar de ser uma bênção.**

— Se não tendes o Espírito de Deus, obreiros cristãos, lembrai-vos de que estais estorvando e impedindo os passos de alguém; sois como árvores sem fruto, ocupando o lugar de uma árvore frutifera. Esta é uma sentença solene: **ou ter o Espírito de Deus, ou nada.**

— MORTE E CONDENAÇÃO PARA UMA IGREJA QUE NÃO BUSCA, COM INSISTENCIA, O FOGO DO ESPÍRITO: QUE NÃO CHORA E NÃO LAMENTA ATE' ALCANÇAR AS MANIFESOAÇÕES DO ESPÍRITO, OPERANDO PODEROSAMENTE EM SEU MEIO.

— O Espírito Santo está na terra; nunca saiu daqui, desde que desceu no dia de Pentecoste. O Espírito Santo, rieteradas vêzes, é afligido porque Êle é zeloso das coisas de Deus; é muito sensivel; o único pecado que não é perdoado aos homens, é o pecado cometido contra Êle. Sejamos, pois, cuidadosos no trato com o Espírito Santo; andemos, portanto, no Espírito, com humildade; sirvamo-lo com dedicação; não permitamos que alguma coisa que saibamos não ser bôa, continue em nossas vidas, impedindo ao Espírito Santo morar em nós. Irmãos, que a paz de Deus seja convosco e com os vossos espiritos.

Trasncrito de "O STANDARTE", de 31|10|1955

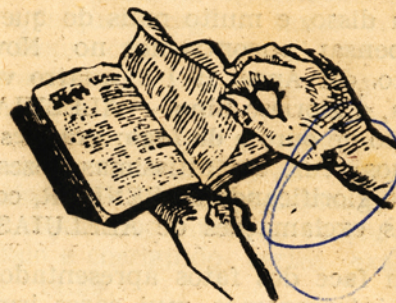
AVIVAMENTO EM PROFUNDIDADE

Rev. NILTON TULLER

No que diz respeito ao Avivamento Espiritual, há diferentes posições tomadas. Uma delas é a posição de INCREDULIDADE. A maioria dos crentes aceita que Jesus é o "mesmo "ontem, hoje e eternamente", apenas em teoria. Na prática, Jesus não cura, não batiza com o Espírito Santo, e nem faz outro milagre qualquer. Assim, Jesus torna-se limitado pelo tempo.

Outra posição é a da INDIFERENÇA. Não ata e nem desata". Crentes êsses, que ficam à margem dos acontecimentos. Assemelham-se ao passarinho que pousa no fio de telefone, e ignora o que se passa debaixo dos pés. Essa atitude demonstra desinterêsse por conhecer, ou conferir as doutrinas ensinadas.

Uma terceira posição é a do ESCARNECEDOR. E' bem mais fácil zombar do que analisar. Gamaliel nos dá um exemplo claro e precioso quanto ao fazer julgamento temerário. Quando o Sinédrio judaico se enfureceu contra os Apóstolos, a ponto de querer matá-los, valeu o bom senso do experimentado Fariseu, que não se precipitou, mas levou as autoridades a reconhecer o grande perigo de ESTAREM LUTANDO CONTRA DEUS. Não seria essa a posição to-

mada por muitos, quando dizem que Avivamento Espiritual é espiritismo? Não haverá, porventura, semelhança de um julgamento assim como o daqueles fariseus que disseram que Jesus expulsava demônios por Beezebu,

(CONTINUA NA PÁGINA 7)

UMA IGREJA EM CHAMAS

TRECHOS DO SERMÃO DO REV. DAILY REZENDE FRANÇA, PREGADO EM CURITIBA NO DIA 06|04|1967, COMO PRESIDENTE DO SUPREMO CONCILIO E DA MESA ADMINISTRATIVA DA IPI DO BRASIL.

"E foram vistas linguas de fogo, as quais pousaram sôbre cada um dêles". (Atos 2:1-13)

Vide página 4

ALELUIA

(Conclusão da 1.a página)

"ALELUIA" é palavra **hebraica**, a língua materna e oficial dos Judeus. Embora ocorra apenas vinte e quatro vêzes no Livro dos Salmos, contudo, integra e enriquece êsse glorioso e divino patrimônio, que é o Velho Testamento, obra prima da literatura judaica: Encerra maravilhosa e solenissima doxologia: — **"Louvai ao Senhor!"**. Contem e transmitecordial convite, melhor, fervorosa exortação à tôdas às criaturas para que sempre estejam dispostas a louvar e glorificar ao Deus de Israel, que não se cansa de abençoar os seus filhos. Muitas e muitas vêzes. **ALELUIA** tem o sentido claríssimo de uma **interjeição**, expressando, com muita propriedade, as nossas emoções, nossos sentimentos de intensa alegria e profunda gratidão a Deus, quando somos surpreendidos pela experiência de riquíssimas bênçãos físicas, domésticas, econômicas, morais e espirituais. Que alegria, que privilégio, que felicidade, quando, numa verdadeira explosão de alma, exclamamos, gritando, **chorando** de indescritivel alegria: — ALELUIA! ALELUIA!

Dentro dêsse contexto bíblico, litúrgico, profundamente espiritual, pode-se afirmar, com segurança, que o termo **ALELUIA** diretamente se relaciona com a **vida cristã vitoriosa**. É palavra que o Senhor quer que esteja diáriamente, constantemente, em nossos corações, em nossos lábios. Que diremos mais? Que ALELUIA é, sem dúvida alguma, sinônima de AVIVAMENTO!

Traduzindo o Velho Testamento, do hedraico, para a lingua grega, os **LXX** impressionados profundamente com a riqueza teológica da palavra — ALELUIA, — prestaram-lhe merecidíssima homenagem, reservando-lhe o lugar realmente **honroso** de **TÍTULO** dos **vinte** Salmos em que ela aparece.

Além disso, e muito mais do que se poderia pensar, encontramos no Novo Testamento, em Apoc. 19:1-8, **quatro vêzes** a palavra, o glorioso **hino** — ALELUIA, como elemento de **ouro e de fogo: grandes multidões**, nos céus, em altíssimas vozes, louvando e glorificando ao SENHOR, com **fortíssimas** exclamações de ALELUIAS...

Em face dos fatos apresentados, agora vos interrogamos, mui caros irmãos e amigos leitores: — não é o nome — ALELUIA — uma maravilhoso **nome**, um glorioso **título**, um inspirador **Cabeçalho-Bandeira** para um jornal evangélico, diretamente relacionado e empolgado com a obra do AVIVAMENTO ESPIRITUAL?

No primeiro semestre de 1933 recebeu o Brasil, particularmente o Estado de São Paulo, a honrosa e abençoadíssima visita (até onde chega o nosso conhecimento) do **primeiro ministro** evangélico **avivalista** — o saudoso e querido Rev. Dr. G.W. Ridout. Entre as muitas Igrejas, que tiveram o grande privilégio de receber a sua visita, a de Assís foi uma delas.

Esteve conosco nos últimos dias de maio e primeiros de junho de 1933. E que brilhante e fecunda série de pregações de fogo realizou!. Quantos corações realmente se despertaram! Ainda vive — e reside na Rua Abolição. 333, em São Paulo, a querida irmã - D. Aldina Porto, que foi testemunha, em Assís, do que então aconteceu. Criticou **duramente a Campanha Ridout**. Pediu a Deus um **sinal**. E o sinal lhe foi dado! Então, creu, e recebeu a experiência de uma bênção maravilhosa!

Como um dos muitos frutos daquela Campanha, surgiu a idéia e a realidade da publicação mensal de um jornalzinho — o "ALELUIA". Viveu cerca de dois anos. Foi uma bênção para as Igrejas do Campo de Assís.

Quão grande a nossa satisfação e alegria! Como éco distante daqueles dias e daquele movimento espiritual, agora **surge** e **resurge!** — para a glória do Senhor — o novo **ALELUIA!**

Desde a visita do Rev. Dr. Ridout, no decurso de quasi quarenta anos, em épocas diferentes, outros e outros pregadores **avivalistas**, impressionados com a pessoa e com o glorioso ministério do **Espírito Santo**, visitaram nossa Pátria, realizando sempre grandes campanhas em numerosas igrejas. Lembramo-nos, com saudades e gratidão dos Revs. Donald Phillips, William Dunlap, e especialmente do Rev. Dr. Edwin Orr, **Doutor em Teologia**. Natural da Irlanda, estudou em Belfast e Oxford. Sua tese de doutoramento: o **Avivamento Espiritual**.

Tornou-se, pois, **especialista** nesta matéria, ou seja, na **Teologia do Pentecostes**. Já visitou dezenas e dezenas de países, e centenas e centenas de igrejas, sempre pregando sôbre o **Poder** e no **Poder do Espírito Santo**. Escreveu o precioso livrinho (que é um grande livro) — **Plena Submissão**, riquíssimo de lições.

ritual, que se firma inabalavelmente nos ensinos da Santa Palavra de Deus, ainda se inspira e se fortalece com os ensinos e experiência de fogo e ouro de gigantes, como Wesley, Whitefield, Moody, Jonathan Edwards, Finney, Osvald Smith, etc.., Como prata de casa, há vários anos que vem exercendo crescente e poderosa influência avivalista os distintos e caros obreiros — **Rvs. Antonio Elias e Enéias Tognini, e ainda outros.**

Entretanto, em nossos arraiais, aqui, ali, além, nota-se crescente reação. Muitos, mal informados, baseados em boatos em notícias distorcidas e exageradas, estão assustados e apreensivos. Outros, impressionados apenas ocm fatos negativos, se colocam em franca oposição. Outros ainda mais extremeados e violentos, reclamam censura e condenação oficial para êste movimento.

Nosso Órgão Oficial, — "O Estandarte" durante anos, publicou muitos e muitos artigos sôbre Avivamento. Nós últimos anos, porém, as colunas do jornal se fecharam. No dia 27 de maio último, a Mesa Administrativa, cônscia de que esta **"crise"** só póde e deve ser, legalmente, encarada e resolvida pelo Supremo Concílio, em sua próxima reunião ordinária, houve por bem **determinar** que o Órgão Oficial não publique **mais nada**, nem a **favor**, nem **contra** o movimento de Avivamento em nossas Igrejas.

Contudo, a campanha de hostilidade continua, de uma ou outra maneira. E visto que estamos com a reunião do Supremo Concílio já à vista, sentimos, que temos o dever de, mesmo já na **undécima hora**, construir, à nossa custa, **esta TRIBUNA**, visando a defesa desta obra, na qual estamos envolvidos.

No terreno elevado,, nobre, das idéias, dos princípios, das doutrinas, dentro da Palavra do Senhor, e **à sombra de gigantes**, que ensinaram e escreveram com **reconhecida autoridade**, pretendemos defender o movimento de Avivamento Espiritual dentro de nossas Igrejas.

O Senhor — o Deus de Israel — que nos tem acompanhado até aqui, sempre nos abençoando com grandes bênçãos,. certamente que nos abençoará até o fim. Amém, Aleluia!

Rev. Azor Etz Rodrigues

A IGREJA DIANTE DOS PROBLEMAS ATUAIS

"Aprimorai o vosso ritual como quizerdes; melhorai a qualidade e a quantidade de vossa educação religiosa como vos fôr possível; elevai o padrão de preparo ministerial tão alto quanto puderdes, derramai dinheiro sem restrições nos vossos cofres; dai-lhe tudo, exceto aquilo que o PENTECOSTES deu, o **resultado** será como se estivésseis **ornamentando a morte**.

Até que essa coisa sagrada retorne ao seu lugar, a pregação será simplesmente preleção; a oração será apenas repetição de fórmulas; os serviços deixarão ser serviços; tudo permanece terreno, circunscrito, inadequado, morto! Deus tenha misericórdia da Igreja de seu amado Filho!"

Abrahão Lincoln disse: "Nós havemos de nobremente salvar ou ignobilmente perder a última e a melhor esperança da terra". A esperança do mundo é Cristo no coração dos homens, Igrejas fervorosas e dinâmicas. O resultado natural será um avivamento".

Rosalee M. Appleby
transcrição

OS DONS ESPIRITUAIS

Rev. Azor Etz Rodrigues

Considerações importantes

Nossa querida Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Assis — a gloriosa ANTIOQUIA da SOROCABANA — há muitos e muitos anos vem buscando, com interêsse, as bênçãos de um grande departamento espiritual, de um maravilhoso **Avivamento**. E de fato, tem sido e está sendo abençoada nessa direção.

Com saudades, e profunda gratidão ao Senhor, lembramo-nos de numerosas e abençoadíssimas campanhas de evangelização e avivamento espiritual, com apêlos fortíssimos em prol de uma vida espiritual mais profunda, e realmente cristã. E os resultados práticos alcançados, sempre satisfatórios e de fato compensadores. Aleluia!

Nossas experiências espirituais mais e mais se multiplicam e se aprofundam: crescente interêsse pelo Pentecostes, estudos em tôrno da gloriosa doutrina do Espírito Santo. Também, tem-se notado que se dá mais importância e ênfase sôbre a necessidade e urgência de testemunhos **positivos** do Evangelho, ou seja mais santificação, **mais crentes**, e mais Igrejas, que se enriqueçam com o fruto (ou frutos) do Espírito Santo. Gal. 5:22.

Ultimamente, porém, na história de nosso Avivamento denominacional e local, estamos vivendo uma nova fase — a fase **carismática**, a fase da manifestação dos **dons espirituais**, aos quais o Apóstolo Paulo se refere, de maneira muito explícita, nos capítulos 12 e 14 de sua 1. a Epístola aos Coríntios.

Entre outros, os dons, que mais se manifestam, são os dois últimos da lista apostólica dos **nove** - **língua e interpretação**. E são exatamente êstes os dons, **que** suscitam dificuldades e provocam controvérsias.

Quando, porém, se trata de **língua estranha e interpretação**, é mais do que claro que se inclue também o **dom de profecia**, porquanto a **mensagem**, transmitida em língua estranha, devidamente interpretada, em geral tem o sentido de **profecia**.

Com o santo propósito de orientar, de doutrinar e advertir, visando evitar possíveis males, já temos pregado a respeito dos **dons espirituais**. E com o pensamento de orientar e auxiliar os nossos caros irmãos interessados nesta gloriosa obra do avivamento espiritual, estamos escrevendo êste artigo.

Assim, vamos apresentar, em síntese, alguns **dos principais ensinos bíblicos** a respeito dos dons **espirituais**:

1.o — Os **dons espirituais são bíblicos**; são, pois, **divinos**. Ef. 4:8; Rom. 12:6; I.o Cor. 12:1, 4-11.

2.o — Os dons são **manifestações do Espírito Santo** I.o Cor. 12:4-10.

3.o — Os dons espirituais são em número de nove: — **sabedoria, ciência, fé, dons de curar, operações de maravilhas, profecia, discernimento de espíritos, variedade de línguas e interpretação de línguas**. I.o Cor 12:8-10; e I.o Cor. 12: 28-30;

4.o — Quanto aos **frutos**, ou **fruto** do Espírito Santo, **todos os crentes espirituais devem tê-los** ("... **a arvore se conhece pelos seus frutos**"...); mas os dons espirituais o Espírito Santo os distribue, **não a todos**, mas **a alguns**, a **quem Ele quer**. I Cor. 12:11-30.

5.o — Assim, a graça destes dons **não depende nem de nossas orações, nem muito menos de nossos merecimentos**. Por isso, devem ser exercidos com espírito de profunda humildade e intensa gratidão.

6.o — Note-se a **interessante analogia** de Paulo: o que **os membros do nosso corpo são para o mesmo corpo, assim também, de certa maneira, devem ser os dons espirituais para a Igreja, que é o corpo místico do Senhor Jesus**. I oCr. 12:12-23.

7.o — Assim como os membros do corpo não existem para si próprios, mas para o corpo, em função do corpo, de sorte que êste realize **cem por cento** de suas **finalidades**, assim também o Espírito Santo concede os dons espirituais, **visando sempre** o que for **útil, proveitoso, edificante, construtivo para a Igreja** I Cor. 12: 7; 14:3, 5, 26.

8.o — Assim, pois (máxima atenção para êste fato) as **finalidades específicas** dos dons espirituais, maximé o dom de profecia, **são tão somente** as seguintes: "**edificação, exortação e consolação**". I Cor. 14: 3, 5, 26.

9.o — Dentro desse contexto, importa que haja máximo cuidado com mensagens ditas **proféticas**, e proféticas no sentido de **predição** de acontecimentos futuros. Excepcionalmente, pode ser que tal aconteça. E', porém **fonte** de perigo. Se tais profecias não se verificarem, como já aconteceu, tais profetas se desmoralizam e - o que é muito pior — **desmoralizam muito mais a obra gloriosa** do **Avivamento**.

10.o — Quanto ao dom de **língua estranha**, trata-se, de fato, de algo maravilhoso, misterioso, **e surpreendente**.

Assim aconteceu em **Jerusalém**, em Cesaréa, em **Efeso** e, sem dúvida, tambem em **Corinto**. Ninguém, absolutamente, se preparou para essa extraordinária **experiência**. Por isso, absolutamente não se pode admitir que haja **escolas**, nem pretensos **professores** para **treinarme** ou **ensaiarem** irmãos interessados em falar línguas. Este **artificialismo** é **diabólico, muito prejudicial** e **enganador**.

11.o — Não havendo quem tenha o **dom de interpretar**, São Paulo não admite que quem tenha o dom de lingua fale em lingua extranha. E' claro. Seria perder tempo. Ninguem o entenderia. Seria uma mensagem completamente **inútil**, porque **desconhecida**.

12.o — Se cremos que **Deus fala** através de quem tenha o dom de lingua estranha, ou de profecia, então importa que tais mensagens, que visam **edificar**, ou **consolar**, ou **confortar** o povo do **Senhor**, **sejam ouvidas com máxima** atenção e **interêsse**. Não aconteça, pois, que em tais ocasiões, **as manifestações de glorificação (amém,** glória ao Senhor, aleluia) impeçam os irmãos de ouvirem perfeitamente as mensagens do Senhor.

13.o — Necessidade absoluta de **órdem e decência**. Se há profetas, e sentem que devem fazer uso de seu dom, que falem 2 ou **apenas 3, e um de cada vez**. Se há irmãos, que tenham o dom de linguas, falem 2 ou 3 **apenas**, e **um de cada vez**. Não havendo intérpretes, **fiquem calados**. Ou então, orem muito ao Senhor, para que tenham, **também**, o dom de interpretar. I Cor. 14:27.

14.o — As mensagens, recebidas através de profecias, ou de linguas, devem ser recebidas com **muito cuidado**, não com espírito de ingenuidade ou credulidade absoluta. **Importa que sempre estejam de acordo com os ensinos da Bíblia**. I Cor. 14:29-32.

15.o — Os nove dons espirituais variam em seu significado e importância, havendo certa **gradação** entre eles, de sorte que **os primeiros são mais importantes que os últimos**. Por isso, Paulo aconselha que **tenhamos mais interesse e maior entusiasmo pelos mais importantes**. I Cor. 12:31; 14:5.

16.o — Por maior que seja o **prestígio** moral e espiritual de alguns irmãos, em virtude de seus **dons**, jamais poderão ser transformados em **fontes de consulta**. Nossa **Fonte de Consulta**, por excelência, **sempre foi**, é e será a **Bíblia**.

17.o — Por maior que seja o **prestígio** de alguns irmãos ou irmãs em **virtude de seus dons espirituais, jamais poderão alterar a forma** de **governo de nossa Igreja**. O **Presbiterianismo** é **parte essencial de nossa estrutura** eclesiástica, **firmando-se solidamente sobre a santa Palavra de Deus**.

18.o — O Senhor nos exorta, veementemente, para que sejamos **cheios do Espírito Santo**. Assim, **estaremos revestidos** do maravilhoso **PODER de Deus** Efésios cap. 5, v. 18; Luc. 24:49.

19.o — E todos os crentes, **cheios do Espírito Santo**, devem produzir, e produzirão, o "fruto" (ou os frutos) do Espírito Santo. E os frutos do Espírito Santo são NOVE: AMOR, ALEGRIA, PAZ, PACIENCIA, BENIGNIDADE, BONDADE, FIDELIDADE, MANSIDÃO, e DOMINIO PRÓPRIO.

20.o — Mas os **DONS** (inclusive o de línguas estranhas) o Espírito Santo os concede a **quem, como e quando Ele quer**. I.o Cor. 12:11 e 30.

21.o — Finalmente, se nem todos os crentes, cheios do Espírito, têm os dons espirituais, então é anti-bíblico e por consequência errado, **afirmar-se que não está cheio do Espírito Santo quem não tem o dom de falar língua estranha.** Que se leia, com máxima atenção o que está escrito em I.o Cor. 12:28-30.

Encerrando este modesto estudo, de máxima atualidade e de tanta relevância, rogo ao Senhor derrame sôbre êle a sua benção de sorte que possa orientar muitos irmãos.

CONCLUSÕES DA SEGUNDA REUNIÃO DE LÍDERES DO AVIVAMENTO ESPIRITUAL

1. Cremos no Batismo com o Espírito Santo (Plenitude) como bênção para todos os crentes.

2. Cremos no exercício dos Dons Espirituais para os nossos dias (teoria e prática) de acôrdo com a orientação do Apóstolo São Paulo, dada pelo Espírito Santo como, quando e a quem Ele quer (I Cor. 12:11).

3. Cremos na necessidade de se corrigir qualquer exagêro tanto no exercício dos Dons como na Liturgia dos trabalhos (Faça-se tudo com ordem e decência: I Cor. 14:40).

4. Cremos que o Apóstolo São Paulo ao escrever a sua Primeira Carta Aos Coríntios, não estava proibindo o exercício dos Dons, mas estava orientando, disciplinando e corrigindo certos exagêros — I Cor. 14:39.

5. Cremos não ser conveniente bater palmas em cultos, visto haver apenas um versículo (Salmo 47: 1) sôbre o assunto e nem uma referência no Novo Testamento.

6. Recomendamos às Igrejas a necessidade de seleção de corinhos e hinos avulsos e que os mesmos não tomem o lugar do Salmos e Hinos.

7. Recomendamos a glorificação a Deus nos cultos e nas reuniões de oração, porém, devendo ser expontânea e em voz baixa.

8. Recomendamos tôda a reverência antes, durante e após os cultos. Que haja temor na presença de Deus (Ex. 3:5).

Queres tu permanecer a sós com Deus em oração por meia hora e horas, cada dia? Procura, também, companheiros de oração; forma um grupo como o que teve Daniel na sua própria comunidade. Deus deseja enviar Suas bênçãos. Deixa que Ele te abençoe e te use em oração, começando assim um avivamento em sua Igreja.

Uma Igreja em chamas

Rev. DAILY REZENDE FRANÇA

"Certa vez, um ministro escreveu a Moody, perguntando como poderia atrair multidões à sua igreja. O notável evangelista respondeu a consulta com uma lacônica frase: "FAÇA UMA FOGUEIRA NA IGREJA". Creio que todos nós compreendemos com facilidade, o sentido da recomendação de Moody, e mais do que isto, aceitamos a sua aplicação plena, nesta hora, de profundas crises, que vão abalando o mundo. O fogo é um dos símbolos usados pelo Novo Testamento para caracterizar o Espírito Santo; pelo menos, foi esta a experiencia marcante do Pentecostes: labaredas de fogo pousaram sôbre as cabeças dos discípulos e êles foram tomados pela plenitude do Espírito Santo.

Esta experiência foi decisiva na vida da Igreja. Aquêles homens, sem posição social, sem projeção política e com todos os defeitos próprios da contingência humana, foram queimados com o fogo do Espírito Santo e, depois disso, sairam a transformar mundo. Modificaram a corrente da história; mudaram as fronteiras das nações; estabeleceram a democracia e obrigaram os filósofos a pensar nos valores humanos. Sem prestígio, sem grau universitario, quase todos de classe menos favorecida e constituindo uma pequena fração da população daqueles dias, êsses homens sacudiram os alicerces da sociedade. COMO CONSEGUIRAM FAZER ISSO? PELO PODER DO ESPÍRITO SANTO, QUE ACENDEU UMA FOGUEIRA NO CORAÇÃO DA IGREJA. A necessidade da Igreja é uma só, no tempo e no espaço: **linguas de fogo**. E' a plenitude do Espírito Santo, que fundamenta tudo o mais na igreja. E' por isso que devemos clamar por uma "IGREJA EM CHAMAS".

"Justino, o martir, apologista da Igreja primitiva, narra o episódio da sua conversão como um **fogo que se acendeu em seu coração** e "foi aí que eu me tornei um filósofo".

"A experiencia do Espírito Santo na vida do cristão é, de fato, **uma experiencia de fogo**, de **calor**, que o homem natural não tem condições de compreender".

"Temos nos preocupado com a ortodoxia Isto é correto, necessário e bom. Mas é uma lástima verificar que muitos corações estão presos **à letra e não ao espírito**, e a sua ORTODOXIA NÃO ABALA CORAÇÕES, NEM OS LEVA A BRADAR UM ALELUIA AO NOSSO DEUS; é mais um **catecismo de doutrina** do que uma **fôrça edificante e construtiva**. Alguém já disse que um homem, com uma experiência profunda do Espírito Santo, é **uma mensagem ardente**, VALE MAIS DO QUE UMA ENCICLOPEDIA, CHEIA DE ARGUMENTOS. Homens dêsse tipo têm revolucionado o mundo. E para ter homens assim é necessário "UMA IGREJA EM CHAMAS". "Quando o Espírito Santo de Deus derrama suas labaredas

DA COM ANSIEDADE".

"Sei que todos nós aguardamos com ansiedade o glorioso momento das maravilhas de Deus. Todavia, isto não é o bastante. Precisamos compreender que há uma tarefa que nos cabe realizar, trata-se de iniciativa nossa que o Espírito de Deus aguarda, para começar a fogueira. **A lenha, os gravetos, o local e hora dependem de nós. Sòmente o fogo depende do Espírito Santo**".

"Os tempos de hoje requerem uma "IGREJA EM CHAMAS". Algo precisa ser feito para deter a avalanche do paganismo e da guerra. E isto sòmente poderá ser realizado através da loucura da pregação".

"Preparemos o **altar do Senhor para o sacrifício de tudo aquilo que tem embaraçado a igreja na sua marcha vitoriosa**".

"Ora se o nosso Deus é o mesmo ontem hoje e amanhã, devemos encarar os fatos em registro com uma convicção plena de que **em nossos dias, o Senhor pode repetir a experiência do passado**".

"Comecemos já UMA FOGUEIRA EM NOSSA IGREJA".

Amém.

(Os grifos são nossos)

REV. HAROLD COOK

"Como há moedas falsas e verdadeiras, assim também há curas duvidosas; mas sem dúvida alguma há curas verdadeiras e inegáveis. O mesmo argumento é aplicável ao dom de línguas estranhas..., êsses dons não são propriedades particular dos pentecostais... Tem sido uma dificuldade para alguns crentes o fato de que é só agora que há essas manifestações do Espírito Santo em grande escala. Porque os santos de Deus, durante os séculos anteriores não receberam êsses dons? A resposta é que ainda não tinha chegado o tempo. Mas agora há muitos sinais indicando a aproximação do fim e essas manifestações são o cumprimento da profecia de Joel 2:28-29".

"Brasil Presbiteriano", fevereiro de 1.967.

OBRA SANTA

Obra Santa do Espírito,
Esta causa é do Senhor,
Como um vento impetuoso,
Como um fogo abrasador,
Estamos sôbre Terra Santa,
Reverência e muito amor,
Esta hora é decisiva,
Vigilância e destemor.
Ninguém detem! Aleluia! (bis)
E' obra Santa. (bis)
Nem Satã, nem o mundo todo
Pode apagar êsse ardor!
Ninguem detém! Aleluia!
E' obra Santa!

O Rev. ALFREDO BORGES TEIXEIRA
E O PENTECOSTISMO

Entre os vários artigos que tomamos a liberdade de transcrever nas páginas de nosso "ALELUIA", subscritos por distintos irmãos e caros colegas, cuja colaboração indireta muito agradecemos, encontra-se um da lavra do venerando colega e ilustre professor — Rev. Alfredo Borges Teixeira.

Em razão da importância e máxima atualidade dêsse artigo, entendemos que temos o dever e privilégio de lhe fazer algumas apreciações, dando-lhe o merecido **destaque**.

1.o — O Rev. Alfredo Borges Teixeira vai comemorar, no próximo dia 24 de fevereiro, o seu **94.o aniversário** natalício! Quase um século! Aleluia!

2.o — Foi ordenado ministro do Evangelho em 30 de dezembro de 1899. Assim, há 72 anos iniciou o seu longo ministério.

3.o — Teve o privilégio de fazer parte do **grupo de sete ministros fundadores** da querida Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Os Revs. Eduardo Carlos Pereira, Caetano Nogueira Junior, Bento Ferraz, Ernesto Luiz de Oliveira, Otoniel Mota e Vicente Themudo Lessa, um após outro, há muito que já se encontram nos Tabernáculos Eternos, bemaventurados, descansando para sempre na presença do Senhor. O Rev. Teixeira, entretanto, graças à bondade do Senhor, ainda permanece conosco, como **testemunha viva e participante** da história já de **quase setenta anos** de nossa Denominação.

4.o — No decurso de algumas dezenas de longos anos foi o Rev. Teixeira mui digno professor em nosso antigo Seminário, e depois em nossa Faculdade de Teologia. **Dogmática, História da Doutrina, Ética, Polêmica**, etc., foram algumas das cadeiras, em que se tornou conhecido e respeitado, como o magister **diixt**. Contribuiu em larga escala para a formação da **maioria esmagadora** de nosso ministério. Escreveu muito. Concedeu-lhe, merecidamente, nossa Faculdade de Teologia o honroso título de — **Professor Emérito**. E' considerado, com justiça, um dos maiores, senão mesmo o maior TEÓLOGO das Igrejas Evangélicas do Brasil.

5.o — Seu artigo, acima referido, sob o título — "Planejamento", foi publicado pelo "O Estandarte", de 15 de junho de 1965. E dêsse artigo a 2.a parte, com o sub-título — "**Espiritualidade**", é que, com profunda satisfação, transcrevemos.

6.o — Em uma das últimas reuniões da Mesa Administrativa, quando se discutia a questão do Avivamento em nossas Igrejas, um dos membros presentes — o Rev. Dr. Silas Ferreira da Silva, fez a seguinte pergunta ao plenário da Mesa (mais de 20 ministros presentes): — "Porque não se consultam os professores de nossa Faculdade sôbre êste assunto?" Eis aí, agora — glória ao Senhor! — a **opinião autorizada**

mo a resposta: "**Dão muito mais ênfase à oração e ao ministério do Espírito Santo**". se as palavras não foram rigorosamente essas, o sentido foi êsse, acima exposto. Deus é testemunha. Porventura, pode haver, entre nós, alguém predisposto a subestimar o que o Rev. Teixeira pensou, falou e escreveu, há cerca de 7 anos, em virtude de sua avançada idade? Não acreditamos!

8.o — Sente-se facilmente que dois fatos há muitos anos vêm causando profunda impressão ao nosso venerando colega — a) o crescente formalismo, mornidão e pobreza espiritual das Igrejas evangélicas históricas; b) o espantoso e admirável progresso do **Movimento Pentecostal**, que se coloca na "**vanguarda na obra de catequese**", determinando "**uma nova era**" na história do Cristianismo.

9.o — O Rev. Teixeira, em seu artigo acima mencionado, se refere às "extravagâncias **pentecostais**", que São Paulo **corrigiu**, quando apareceram em Corinto. A Igreja dos Coríntios era muito dinâmica, porque muito espiritual. Todos os crentes tinham o dom de língua estranha, ou, reuniões. Muitos, não se contendo, falavam ao mesmo tempo. D'ai, o amibente de desordem e confusão. D'ai, a necessidade de algumas regras: — a) Os dons eram realmente manifestações do Espírito Santo: b) os primeiros dos **nove**, mais importantes que os últimos; c) os dons não eram e não são concedidos a todos, mas a alguns; d) em cada reunião dois ou três irmãos podiam profetizar, mas **um de cada vez**; e) dos que tinham o dom de língua estranha, ou, ou, no máximo três, podiam falar em língua, **mas um de cada vez**: f) se não houvesse alguem com o dom de interpretar, ficassem calados, ou então **orassem**, afim de que pudessem interpretar, e todos fossem edificados, etc. Os irmãos interessados neste assunto, por favor, leiam nosso trabalho sobre "Os Dons Espirituais", publicado em outra parte dêste jornal.

10.o — Finalmente, rendemos muitas graças, ao Senhor pelo magnífico e providencial artigo do Rev. Tiexeira, que tem o sentido claro e profundo de uma fortíssima exortação dirigida à querida Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, afim de que ela busque e receba um poderoso avivamento espiritual, conforme o modêlo da Igreja Primitiva, sob a bendita e gloriosa **ditadura do Espírito Santo**.

ORAÇÃO

"O Espírito Santo, Espírito da luz e da verdade, que inspirastes os profetas antigos o Cristo e seus apóstolos para produzir a Revelação de Deus aos homens e registrá-la nas Sagradas Escrituras, nós te rogamos faças eficaz a Palavra de Deus na vocação dos pecadores, **batizando com o fogo pentecostal as atuais testemunhas de Jesus**. Em nome de Jesus. Amem".

Meditações Cristãs, pag. 253.

Fatores da Oração Poderosa

Rev. AZOR ETZ RODRIGUES

Todos nós, crentes no Senhor, cremos na oração, no poder da oração. Reconhecemos a necessidade e urgência de oração, de muita oração.

E pelo fato de já termos ouvido e feito numerosíssimas orações, pela nossa própria experiência pessoal, chegámos à conclusão de que nem todas as orações são iguais nem todas têm o mesmo valor, a mesma eficiência. Porque? Qual o segrêdo das ORAÇÕES PODEROSAS? Que podemos e devemos fazer para enriquecer e dinamizar nossas orações?

1.o — Em primeiro lugar, nossas orações devem, necessariamente, ser dirigidas ao DEUS vivo e verdadeiro; ao Deus TRINO — o Pai, o Filho (Jesus), e o Espírito Santo. Dirigir orações aos anjos e santos, que se encontram nos Céus, é muito impróprio, porque é flagrantemente antibiblico. Orar é sinônimo de adorar. E anjos e os santos do Céu não podem ser adorados. Dirigir orações ao Diabo e aos demônios seria praticar algo realmente inconcebível, estúpido e diabólico. Dirigir orações a criaturas irracionais ou a deuses fabricados pelos homens, é cometer uma loucura, colocando-se quem ora sob maldição divina. Sal. 115.

2.o — Condição bíblica, importantíssima, para que nossas orações sejam ouvidas e sejam poderosas é aquela apresentada diretamente pelo Senhor Jesus: que sejam feitas em Seu Nome. João, 14:13; 14;16:23.

3.o — As orações devem ser feitas com fé, com muita fé, para que sejam ouvidas. Fé é condição essencial. Sem fé nada o Senhor pode fazer. "Tudo é possivel ao que crê". Marc. 9:23; 11:22 a 24. "Se crêres, verás a glória de Deus". João, 11:40.

4.o — Perseverança — A Palavra de Deus nos ensina que devemos ser perseverantes em nossas orações. Se realmente estivermos interessados em receber uma bênção especial, de que temos real necessidade, seremos naturalmente perseverantes. "Pedi, buscai, batei...", é o ensino claro do Senhor nesse sentido. Jacó lutou durante muitas horas com o Senhor em oração. "Não te deixarei ir, se me não abençoares!" Gen. 32:22-24. Mônica — mãe de Santo Agostinho — orou 30 anos pela conversão de seu filho. Eu orei intensamente 3 anos para que o Senhor me abrisse as portas de nosso antigo Colégio Evangélico, afim de iniciar a minha vida de estudante para o santo Ministério.

5.o — Lágrimas, "Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados". Porventura, o Senhor será absolutamente insensível às orações acompanhadas de muitas lágrimas? Lembremo-nos dos impressionantes exemplos de Nehemias, de Ezequias, de Ana, que oraram com máxima intensidade, chorando copiosamente perante o Senhor. Neh. 1:4; Is. 38:3,5; I Salm. 1:10. Orai, irmãos, com lágrimas. Chorai diante do Senhor!

cutivos. Tambem Davi, Nehemias, Daniel Pedro, o centurião Cornélio, Paulo, a Igreja de Antioquia, e milhares e milhares de irmãos, em todos os tempos, têm tido esta impressionante experiência. Disse o Senhor Jesus: 'Há certa casta de demônios que não saem, não se expulsam senão à custa de oração e jejum. Marc. 9:29. Experimentai, irmãos, reforçar vossas orações com jejum. E tereis, sem dúvida surpresas muito agradáveis.

Ninguém vai morrer, só pelo fato de passar alguns dias sem comer.

7.o — VOTOS — Na Bíblia, encontram-se milhares de promessas do Senhor, feitas diretamente para os homens, para so crentes. E bem aventurados são os que crêem nelas. Deus promete, e tem o máximo interêsse em cumprir, rigorosamente, tudo quanto prometeu. Também se encontram na Biblia exemplos de pessoas, de crentes, que fizeram promessas a Deus. E foram maravilhosamente abençoados, e cumpriram o que prometeram ao Senhor. Nossas promessas ao Senhor são conhecidas mais particularmente como VOTOS. Os votos são recursos bíblicos extraordinários para reforçarmos nossas orações. Jacó, Israel, Ana, Jabes, Davi e milhares de outros irmãos fizeram votos, e foram muito abençoados. O grande perigo é a gente fazer votos, e não os cumprir. Qual, irmãos, a vossa experiência nêste terreno?

8.o — SANTIDADE — Finalmente, importa que tenhamos vida santa para que nossas orações subam à presença do Senhor Quem vive em pecado, e deles não se arrepende, e não os abandona, está dificultando, impedindo realmente que o Senhor ouça suas orações. Eis o que escreveu o profeta Isaias: "Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, PARA QUE NÃO VOS OUÇA" "PORQUE AS VOSSAS MÃOS ESTÃO CONTAMINADAS DE SANGUE, E OS VOSSOS LABIOS FALAM FALSAMENTE, A VOSSA LINGUA PRONUNCIA A PERVERSIDADE". Isaias, 59:2,3

Em conclusão, se observarmos cuidadosamente, pelo menos, essas oito regras, então nossas orações serão realmente orações de ouro e de fogo. Teremos experiências de maravilhosas bênçãos!

WHITEFIELD E WESLEY

"Algumas vêzes empregavam-se noites inteiras em oração! Foi numa dessas noites que o Espírito Santo desceu sôbre Wesley e alguns outros e os enviou como mensagêiros inflamados".

"Na primeira noite do ano novo, os senhores Mall, Kinchin, Ingham, Whitefield, Hutchins e meu irmão Charles estavam presentes à nossa festa de amor com cêrca de sessenta irmãos. As três horas da madrugada, enquanto continuávamos ansiosamente em oração, **o poder de Deus desceu em grande medida sôbre nós**, de tal modo que muitos choravam de superabundante alegria e muitos se lançaram por terra. Logo que nos tornamos a nós, dêsse temor e surpresa, ante a presença do Espírito Divino, todos irrompemos

A Autoridade do Espírito Santo

Rev. ABIVAL PIRES DA SILVEIRA

"Não são necessárias muita sensibilidade e perspicácia para afirmar que, na situação religiosa do mundo moderno, O PROBLEMA DA AUTORIDADE é um dos mais importantes, se não o de maior transcedência. Por isso, deve ser estudado cuidadosamente. NO MUNDO INTEIRO, DENTRO DA IGREJA CRISTÃ, AS COISAS ESTÃO COMO SE ENCONTRAM PORQUE PERDEMOS A AUTORIDADE. Se uma grande multidão se encontra fora da igreja, isto se explica em grande parte, porque a igreja perdeu sua autoridade. Como consequência, as pessoas têm deixado de ouvir a sua voz e de escutar a sua mensagem. Assim, a grande busca do que se tem perdido caracteriza muito das atividades de todos os setores da igreja em nossos dias. Outra observação importante, que devemos fazer, a título de introdução. E' QUE EXISTEM VÁRIOS MOVIMENTOS CONTEMPORÂNEOS QUE ALCANÇAM BASTANTE ÊXITO DEVIDO, ASSIM CREMOS, A AUTORIDADE QUE PRETENDEM TER E EXERCER. Eis, portanto, um problema agudo e importante que temos de enfrentar na atualidade.

I — A AUTORIDADE DO ESPÍRITO SANTO

Não cabe dúvida de que o estudo dêste tema constitui a maior necessidade da igreja em nossos dias. Porém, a igreja de nossos dias, tal como a Igreja dos tempos idos, parece descuidá-lo, procurando encontrar a base de sua autoridade em qualquer outra parte, menos na autoridade do Espírito Santo. BASTA LEMBRAR O QUÃO POUCO SE ESCREVE SÔBRE ESPÍRITO SANTO E SUA AUTORIDADE. **SE TIVÉSSEMOS DE ARRISCAR UMA OPINIÃO DIRÍAMOS QUE NENHUM ASPECTO DA FE' CRISTÃ TEM SIDO TÃO TRAGICAMENTE DESCUIDADO E MAL ENTENDIDO, COMO ÊSTE.** Por que? Esta pergunta é de suma importância. **PARA DAR UMA RESPOSTA SOMOS OBRIGADOS A NOS EXAMINAR A NÓS MESMOS.** Cremos, com certeza, que aqui radica a causa principal da debilidade e inoperância do movimento evangélico moderno. Ler II Cor. 10:3-5.

Tal é o método do próprio apóstolo: êle está na carne, caminha na carne, porém, não combate, não luta, segundo a carne. Ele tem outra autoridade é outro poder. E' A AUTORIDADE E O PODER DO ESPÍRITO SANTO QUE ESTA' NELE. ÊLE está pronto para enfrentar todo mundo, e pode demolir tôda autoridade e fortaleza, e poder e domínio. E' de importância que nós demos conta cabal de que essa é a única autoridade: AUTORIDADE DO ESPÍRITO SANTO.

II — AUTORIDADE E PODER

A distinção que queremos fazer é mais facilmente entendida neste exemplo: o prefeito é a autoridade para manter a cidade sempre em ordem, mas nem sempre êle o faz, porque não pode, quando não dispõe de dinheiro para isso. Dizemos, neste caso que o prefeito tem autoridade mas não **poder**. Atos 1:7-8 é um texto em que o Senhor Jesus repreende os discípulos, porque estavam mais preocupados com a autoridade que com o poder. Quando se aproximava o dia glorioso de Pentecoste, para o qual Jesus queria que seus discípulos se preparassem, orando e esperando, a mentalidade interesseira dos discípulos desvirtuava o espírito da Promessa, preocupados que estavam com a demonstração de autoridade. Há uma interessante diferença que o Nôvo Testamento estabelece e que aparece no nosso texto áureo. E' a diferença que existe entre a palavra "EXOUSIA" (autoridade), usada no versículo 7 em referência a Deus ("que o Pai, determinou em sua própria autoridade") e "DINAMIS" (poder), usada no versículo 8, em referência aos discípulos ("mas recebereis o poder"). Jesus SEMPRE PROCUROU DAR "DÍNAMIS" AOS DISCÍPULOS". Êstes sempre quizeram "EXOUSIA", que, de direito, só pertence ao Mestre, por ser divino. Jesus falava com autoridade (exousia). NÓS DEVEMOS ASPIRAR A VIDA DE PODER, CHEIA DE "DÍNAMIS". A história da igreja cristã parecia destinada a ser, desde aquela confusão original que Cristo condenou nos discípulos, que não deviam se preocupar com "exousia" e sim com "dinamis", uma repetição constante do mesmo êrro. OS CRISTÃOS PRIMITIVOS RECEBERAM O PODER NO DIA DE PENTECOSTE. SEUS SUCESSORES VENDERAM O PODER PELO FASCÍNIO DA AUTORIDADE. A IGREJA ADQUIRE AUTORIDADE QUANDO TEM PODER. A VERDADEIRA AUTORIDADE E' AQUELA QUE E' EXPRESSÃO DA VIDA DE PODER. No momento em que nos embriagamos com a autoridade e a buscamos exclusivamente, perdemos o poder. Se tivermos poder, teremos prestígio e autoridade. Se buscarmos a esta em vez daquela, perdemos ambas.

O crente e a igreja procurando **"exousia"** vão perdendo a **"dinamis"**.

Quando tivermos "dinamis", o Espírito de Deus em nós — então teremos autoridade, pois, Êle é a única fonte de autoridade. Não há maior blasfêmia do que nos colocarmos no lugar de Deus, fazendo-nos fonte de autoridade. Não será esta uma expressão do pecado contra o Espírito Santo, que estudaremos numa próxima lição?

Quais novos Simões Mágicos, nós nos impressionamos com o poder dos Apóstolos, operando maravilhas (Atos 8:13 — dinamis). Ao pedirmos a mesma graça, nós usamos a mesma expressão do interesseiro de Samaria: "Dá-me também dessa autoridade" (Atos 8:19) — "Exousia". O que nos interessa na realidade é a aparência do poder e não o poder em si. TÔDAS AS COISAS SE TORNAM VIVAS E PODEROSAS EM NÓS, QUANDO A AUTORIDADE DO ESPÍRITO SANTO TEM PODER E INFLUÊNCIA EM NÓS".

III — O OBJETIVO DA AUTORIDADE DO ESPÍRITO SANTO

O que o Espírito Santo realiza com sua autoridade é constituir-nos em testemunhas. O próprio Senhor Jesus Cristo **necessitou desta autoridade** antes de poder pregar e levar avante a obra poderosa do seu ministério.

Em Lucas 4:18 Êle mesmo dá testemunho disso. Aos discípulos o Senhor disse que não poderiam testificar enquanto não recebessem a **autoridade do Espírtio Santo**. Antes eram medrosos, mas depois falavam ousadamente; antes se escondiam, mas depois saiam às praças; antes negavam seu Senhor, mas agora morriam pelo mesmo Senhor. Qual o segrêdo de tal transformação? A AUTORIDADE E O PODER DO ESPÍRITO SANTO. Todo o livro de Atos é um testemunho dêste poder e desta autoridade, operando na vida dos homens e da igreja primitiva. Um exemplo está em Atos 13:9-12. Tal foi a autoridade que o Espírito Santo conferiu ao Apóstolo Paulo E QUE DEUS QUER CONFERIR A CADA UM DE SEUS SERVOS, para um testemunho de poder.

CONCLUSÃO: Nada existe que demonstre a autoridade do Espírito Santo como a vida de poder. Prossigamos com os nossos esforços, nossas atividades, porém, permita Deus que não confiemos nisso sòmente. Continuemos buscando do conhecimento, preparo e planejamento; mas, em nome do Senhor, não nos detenhamos aqui, nem nos contentemos com isso. TEMOS QUE COMPREENDER, DE UMA VEZ PARA SEMPRE, QUE TUDO ISSO PARA NADA PRESTA, PARA NADA SERVE, SEM O PODER E A AUTORIDADE DO ESPÍRITO SANTO." (Todos os grifos são nossos).

Revista de Escola Dominical, 4.o trimestre lição 4 — de 23 de outubro de 1966.

ESPIRITUALIDADE

Rev. ALFREDO BORGES TEIXEIRA

Se é importante ter a Igreja um sistema doutrinário e administrativo perfeitamente bíblico, mais importante ainda é que ela viva sob a Unção e o Poder do Espírito Santo. Sem êsse estado espiritual, a Igreja cai frequentemente, tanto em seu culto como em sua obra evangelística e beneficente, em rotina formalista e sem vida.

O Movimento pentecostal, que surgiu na Europa como reação contra a mornidão e formalismo estéril das igrejas, espalhou-se por tôda parte e, em nosso país, se coloca **na vanguarda da obra de catequese**. Tôda a vitalidade dêsse movimento provém da ênfase que dá à ação do Espírito Santo na vida dos seus membros e nas atividades da sua comunidade. Expurgadas as extravagâncias do seu culto, já corrigidas por São Paulo, quando apareceram em Corinto (1.a Cor. 14:1-40), as Igrejas pentecostais representam **uma nova era** do Cristianismo a que as outras igrejas deverão incorporar-se.

A ênfase em doutrinas e mesmo em autêntica moral cristã, que tem caracterizado a história da Igreja, não impediu que ela caísse em formalismo.

A bôa doutrina e a autêntica moral cristã devem estar fundadas na fé e no poder do Espírito Santo, para que haja verdadeira espiritualidade.

PARECE-ME QUE AS IGREJAS HISTÓRICAS DEVEM APROXIMAR - SE DAS CONGREGAÇÕES PENTECOSTAIS A FIM DE RECEBER DELAS O CALOR DE SUA FE' NO ESPÍRITO SANTO E OFERECER-LHE, DE SUA PARTE O EXEMPLO DE UMA BÔA ORGANIZAÇÃO COMO RECOMENDA SÃO PAULO (I Cor. 14:40).

(Nota — Os grifos são nossos)

(Segunda parte de seu artigo "Planejamento" publicado pelo "O Estandarte", de 15-6-1965).